

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA NORMAL SUPERIOR
DAIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DESAFIOS DE ENSINAR

**MANAUS – AM
2022**

DAIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DESAFIOS DE ENSINAR

Monografia apresentada como requisito final para obtenção do título de licenciado em pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas- UEA na Escola Normal Superior-ENS em Manaus, sob a orientação da profa. Dra. Kelly Christiane Silva de Souza.

MANAUS – AM

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DESAFIOS DE ENSINAR

Monografia apresentada à Banca
Examinadora do Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Escola Normal Superior da
Universidade do Estado do Amazonas-
UEA.

Aprovada em 24 de Outubro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

kelly Souza

Orientador(a)

Mataliana de Souza Paiva

Membro da Banca Examinadora

Michelle Jones da Silva

Membro da Banca Examinadora

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

0480p Oliveira , Daiane Rodrigues de.
O Professor de educação infantil e os desafios de ensinar
/ Daiane Rodrigues de. Oliveira . Manaus : [s.n], 2022.
27 f.: il.; 7 cm.

TCC - Licenciatura em Pedagogia - Universidade do
Estado do Amazonas, Manaus, 2022.

Inclui bibliografia

Orientador: Kelly Christiane Silva de Souza

Coorientador: Sidney Campos

1. Ensinar . 2. Aprender . 3. Educação Infantil . I.
Kelly Christiane Silva de Souza (Orient.). II. Sidney
Campos (Coorient.). III. Universidade do Estado do
Amazonas. IV. O Professor de educação infantil e os
desafios de ensinar

Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, por me dar saúde, força, determinação, para chegar a este grande momento. A trajetória não foi fácil, passei por muitos momentos bons e ruins, dias de motivação e dias de desânimo total, mas até aqui me ajudou o Poderoso Deus.

Agradeço aos meus pais Abraão Souza e Ranívia Rodrigues pelo amor, pelo apoio e proteção, a minha irmã Darliane Rodrigues, aos meus irmãos Lucas e Davi Rodrigues, por me acompanhar neste processo, me escutar e por estar ao meu lado nos dias de luta, tornando mais feliz.

Ao meu parceiro de vida Paulo Vagner, que chegou no início desta longa trajetória para ser o meu apoio, sempre compreendendo e acreditando em mim, me incentivando para não desistir.

Sou grata as minhas amigas da faculdade, Giovanna Nery, Juliana Rocha, Katiane Oliveira, Jéssica Moura, pela amizade, por cada palavra de incentivo e esperança, e pelos momentos de estudo.

A minha orientadora Profa. Kelly Christiane, pelas orientações, correções, e palavras de incentivo, tornando o desenvolvimento deste trabalho possível.

A Universidade pelo acolhimento por promover oportunidades para participar de eventos, colaborando para o meu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

Ao Marcos da Coordenação de Pedagogia, que estava sempre nos ajudando.

Vivenciei muitas experiências durante este longo processo, e amadureci em muitos aspectos, e acredito que saio desta etapa mais confiante e forte, tenho fé que coisas maiores acontecerão em nossas vidas.

*Preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo
esperançar;*

*Porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E
esperança do verbo esperar não é esperança é espera.
Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar
é construir, esperançar é não desistir.*

Paulo Freire

RESUMO

No presente trabalho, definimos como objetivo geral compreender os processos de ensinar e aprender com crianças de 5 anos na educação infantil. Diante disso, estabelecemos como objetivos específicos: a) entender a relação entre ensino e aprendizagem na educação infantil; b) identificar práticas de ensino que dificultem o processo de aprendizagem; c) conhecer os conceitos dos professores da educação infantil sobre ensino e aprendizagem. Para atingir esses objetivos realizamos a pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo, durante o estágio I. Pesquisamos em uma turma de 2º período, acompanhando o desenvolvimento das práticas pedagógicas realizadas pela professora regente em sala de aula. Neste percurso, adotamos uma abordagem qualitativa e utilizamos como instrumentos de coleta de dados a observação participante, o caderno de campo e um questionário semiestruturado, aplicados a duas professoras da educação infantil visando compreender suas concepções sobre os processos de ensinar e aprender. Na análise de dados, foi possível perceber uma estreita relação entre o processo de ensino e aprendizagem. O professor possui um papel fundamental nesse processo, de planejar e organizar as situações de ensino, visando elaborar para a construção da aprendizagem, a ser realizada pelas crianças.

Palavras-chave: Ensinar. Aprender. Educação Infantil.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
CAPÍTULO I: ENSINAR E APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
1.1 O que se diz sobre ensinar e aprender	10
1.1.1 Conceituando ensino.....	11
1.1.2 Conceituando aprendizagem.....	11
1.1.2.1 Teorias da aprendizagem.....	13
a) Comportamentalismo	13
b) Construtivista	13
c) Sociointeracionista	14
d) Significativa.....	14
1.1.3 Aprendizagem na educação infantil e a questão do desenvolvimento infantil.....	14
1.2. O desafio de ensinar na educação infantil	16
1.2.1 A formação do professor de educação infantil.....	16
CAPÍTULO II: UM OLHAR SOBRE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DIANTE DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS EM UM CMEI.....	18
2.1 Breve caracterização da escola.....	19
2.1.1 Um olhar sobre as práticas pedagógicas ocorridas em sala de aula.....	20
3.1 Conhecendo os conceitos dos professores sobre o processo de ensino e aprendizagem.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO AS PROFESSORAS	26

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema “O professor de Educação Infantil e os desafios de Ensinar”.

Nesse sentido perguntamos como se dão os processos de ensinar e aprender com crianças de cinco anos na educação infantil? Assim, estabelecemos como objetivo geral: compreender como se dão os processos de ensinar e aprender com crianças de cinco anos na educação infantil. Dando prosseguimento, definimos os objetivos específicos: a) entender a relação entre ensino e aprendizagem na educação infantil; b) identificar práticas de ensino que dificultem o processos de aprendizagem; c) conhecer os conceitos do professor de educação infantil sobre ensino e aprendizagem. d) quais os desafios enfrentados pelos professores para ensinar na educação infantil, e quais são as metodologias utilizadas na educação infantil.

A pesquisa foi desenvolvida por meio da abordagem qualitativa. Segundo Mynaio (1994,p. 21) esse paradigma “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis”. Sendo assim, buscamos compreender sobre a presente temática sem se preocupar com os aspectos quantitativos, mas a partir de uma perspectiva qualitativa sobre as informações encontradas.

Durante a trajetória, realizamos a pesquisa bibliográfica, consultando livros, artigos científicos relacionados aos processos de aprender e ensinar. Em relação ao tipo de pesquisa, adotamos a pesquisa de campo, que se caracteriza por abordar o objeto de estudo em seu próprio ambiente, sendo a coleta de dados realizadas por meio de observações dos fenômenos em condições naturais. (SEVERINO, 2017).

Desse modo, o lócus de nossa pesquisa foi um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), localizado na zona leste de Manaus. A pesquisa de campo foi realizada durante o estágio supervisionado I, em uma turma de 2º período, sendo os sujeitos da pesquisa a professora regente da turma e dezoito crianças. Como instrumento de coleta de dados, realizamos a observação participante, que segundo Lakatos e Marconi(2003) se caracteriza pelo envolvimento do pesquisador com o grupo, se estabelecendo uma relação de proximidade.

Além disso, também como instrumento de coletas de dados o caderno de campo, no qual descrevemos nossas observações sobre os fatos ocorridos, especificamente aqueles que envolviam o processo de ensino e aprendizagem. Para conhecer o conceito de professores em relação ao processo de ensinar e aprender, entramos em contato com algumas professoras da educação infantil, via WhatsApp, perguntando se poderiam participar de nossa pesquisa.

Assim que as professoras concordaram enviamos pelo aplicativo um questionário semiestruturado elaborado por nós, contendo apenas perguntas abertas, e recebemos as respostas de duas professoras. Segundo Lakatos e Marconi (2003), o questionário é um instrumento de coletas de dados que contém uma sequência de perguntas a serem respondidas por escrito, sem necessariamente ter a presença do pesquisador. Quanto a estrutura, nosso trabalho está organizado em dois capítulos:

Capítulo I Ensinar e Aprender na Educação Infantil: com uma breve discussão sobre a aprendizagem e as principais teorias da aprendizagem, a relação entre aprendizagem e o desenvolvimento infantil segundo Piaget (1999) e Vygostsky (2001) e que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem orientado acerca da aprendizagem das crianças na educação infantil.

Capítulo II, Um olhar sobre a aprendizagem na educação infantil diante das observações realizadas em um CMEI: partindo das nossas construções teóricas e observações na sala de aula, em relação ao ensinar e aprender descritas em nossos cadernos de campo, e apresentamos as respostas das professoras de educação infantil em relação ao questionário aplicado, analisando as concepções sobre o processo de ensino e aprendizagem.

CAPÍTULO I: ENSINAR E APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1 O que se diz sobre ensinar e aprender

O processo de ensinar e aprender ocorre de diferentes formas. A função da educação de acordo com Freire(1987) é transformar as pessoas e essas transformarem o mundo em algo melhor. O homem só entende o processo de construção do saber quando aprende a problematizar suas práticas. Nesse sentido, o objetivo do processo de ensino e aprendizado é a formação da criança, como ela vai ser capacitada, de quais formas a escola pode ajudar em seu processo de desenvolvimento.

O papel da escola é favorecer, não somente que a criança aprenda a ler e a escrever, mas criar condições para que os processos de socialização ocorram, na perspectiva do desenvolvimento integral do sujeito. Sendo o professor fundamental nesse processo formal, como mediador no processo de construção do conhecimento.

O ensino precisa provocar no sujeito a reflexão em torno do seu papel no mundo, em torno dos conceitos de homem e de sociedade. E esse processo reflexivo só é possível quando as práticas de ensino são contextualizadas, quando respeitam e valorizam os saberes que o estudante traz consigo, quando a aprendizagem é compreendida como um processo significativo e não uma mera reprodução mecânica.

“A relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende. Portanto é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos.” Dessa forma podemos perceber que “O ensino visa estimular, dirigir, incentivar, impulsionar o processo de aprendizagem dos alunos”. (LIBÂNEO, José Carlos. Os métodos de Ensino. São Paulo: Cortez, 1994).

O termo “educação” abrange uma ampla conjuntura e neste há um processo que se articulam o ato de aprender e ensinar. É algo mais profundo, é a construção do conhecimento.

Neste primeiro capítulo buscaremos apresentar os resultados de nossa pesquisa bibliográfica em torno do processo de ensinar e aprender na educação infantil, para isso inicialmente apresentaremos os conceitos em torno de ensino e aprendizagem para em seguida discutirmos especificamente a respeito dos desafios impostos ao ensino nas classes de crianças da educação infantil.

1.1.1 Conceituando ensino

Se buscarmos no dicionário *Michaelis* o significado de ensino, encontraremos: “O **ensino** é a ação e o efeito de ensinar (instruir, doutrinar e amestrar com regras ou preceitos). Trata-se do sistema e do método de instruir, constituído pelo conjunto de conhecimentos, princípios e ideias que se ensinam a alguém”. Ou seja, conceitualmente o ensino é reduzido a um ato mecânico de depositar os conteúdos em quem aprende, independente das condições de aprendizagem.

Paulo Freire (1971) denunciou que essas expressões são compatíveis com o que define uma “concepção bancária” de educação e não permitem o desenvolvimento de uma “prática educacional” **FREIRE (1971). Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra.**

O ato de ensinar e aprender caminham juntos, mais do que ministrar conteúdos, ensinar é abrir uma trilha de caminhos. O desejo e a vontade atuam como diferenciais no processo, autorizando e fazendo uso de ferramentas oferecidas para que se tornem instrumentos na construção do conhecimento e se alcance o objetivo final (FARO, 2009).

O ato de ensinar é fascinante e gratificante, porém exige grande esforço e plena dedicação para alcançar os objetivos propostos. No cotidiano da sala de aula, o planejamento é fundamental pois permite uma flexibilização necessária mediante as demandas momentâneas dos educandos e pode dar novos rumos ao trabalho, fazendo da prática pedagógica uma atividade artesanal e única.

São as ações do professor, no sentido de organizar as atividades de ensino a fim de que os educandos possam atingir os objetivos em relação a um conteúdo específico, tendo como resultado a construção do conhecimento e o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos. Não sendo uma mera transmissão ou inculcação de conteúdo ou ideias, como por muito tempo foi defendido, a partir de um modelo didático-pedagógico de ensino tradicional. “Ensinar não transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE,2003, p.47)

1.1.2 Conceituando aprendizagem

Segundo o dicionário *Michaelis* a palavra **aprendizagem** é derivada do substantivo aprendiz, termo que caracteriza aquele que aprende ou dá os primeiros passos em uma atividade, arte ou ofício. Assim, a aprendizagem pode ser definida como o ato de aprender ou adquirir conhecimento através da experiência ou de um método de ensino.

O desenvolvimento da psicologia no século XIX, juntamente com outras ciências, contribuiu para a construção de diferentes teorias em torno de como o homem aprende, necessário se faz destacar que o interesse em responder a essa pergunta vem desde a Antiguidade. No século XX, diferentes estudos baseados em experimentos e observações contribuíram para a abertura de um campo de estudos que no futuro se estruturou em torno de diferentes teorias cognitivas ou teorias de aprendizagem, ressaltando os aspectos relacionados aos processos de construção e desenvolvimento do conhecimento, o papel da educação e demais atividades relacionadas ao sujeito que aprende. (NATEL, Maria Cristina et. al. A Aprendizagem Humana: cada pessoa com seu estilo. Rev. Psicopedagogia. São Paulo: 2013; 30(92): 142-8. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862013000200008

A aprendizagem pode ser compreendida de diferentes maneiras, entretanto, independente da prioridade dada a determinados fatores, existe um ponto comum em todas as teorias de aprendizagem: a correlação entre as representações e condições internas do sujeito e as situações externas a ela. Considerando que a ação do sujeito sobre a sua realidade e a maneira como ele se organiza, aprende e internaliza as informações dessa realidade, a aprendizagem é o resultado de uma transformação que se fundamenta nas experiências do aprendente, a partir dos seus processos de interação. Podemos definir a aprendizagem como um processo de aquisição de conhecimentos, informações, habilidades valores e atitudes, que se dá através de ensino, estudo e experiência.

O Processo de aprendizagem é complexo, uma vez que sua fonte está no meio natural-social, incluindo assim, os hábitos que formamos e a assimilação de valores culturais ao longo dos nossos processos de socialização. O processo de aprendizagem é preciso ainda considerar os fatores internos e externos, pois a aprendizagem pode não ocorrer ou até mesmo ocorrer parcialmente em função de como estes fatores atuam sobre o sujeito. (ARAÚJO,1989)

Ainda que não se possa se restringir aos processos ocorridos exclusivamente no ambiente escolar, o reconhecimento de que há uma característica individual no modo como cada pessoa aprende implica necessariamente em uma revisão crítica e constante avaliação dos processos de ensinar e aprender, reconhecendo a existência de diferentes estilos de aprendizagem, planejando e aplicando estratégias de ensino de acordo com os ritmos de aprendizagem de cada aluno.

A aprendizagem configura-se, portanto, como processo e produto inacabados e diferentemente desenvolvidos. Compreender e intervir de forma propositiva sobre diferentes ritmos de aprendizagem resulta, por parte do sujeito que aprende, na construção do conhecimento e no aprimoramento do desenvolvimento cognitivo, tornando-o o maior responsável pelo controle da própria aprendizagem, capaz de refletir e pensar com autonomia assim como aplicar o conhecimento a novas situações ao longo da vida.

1.1.2.1 Teorias da aprendizagem

a) Comportamentalismo

Na visão comportamentalista, o conhecimento resulta da experiência, isto é, fazendo que se aprende. O ensino é programado por etapas, de acordo com a determinação do comportamento final esperado do estudante.

De acordo com Matos (1993), é o processo de aprendizagem baseado na reflexão do comportamento do indivíduo com relação a estímulos negativos ou positivos. Para Skinner, o homem é produto e produtor do ambiente. Esta relação estar representada por: R-S, sendo R (resposta) e S (estímulo). O comportamento do organismo resulta num novo estímulo (SKINNER,1982).

b) Construtivista

Na visão de Piaget (1997) o construtivismo é o processo de aprendizagem do indivíduo de acordo com as interações do conhecimento com o meio, levando em conta a idade do indivíduo relacionada com o contexto. Ainda segundo ele, a aprendizagem construtivista consiste que o aluno passe pelo processo de assimilação e acomodação. A assimilação ocorre quando o processo mental pelo qual se

incorporam os conhecimentos do mundo externo, para que ocorra a acomodação dessas informações a estrutura cognitiva.

No final desse processo evolutivo o indivíduo torna-se autônomo, questionador, adaptativo e interativo no seu meio. A perspectiva de humanidade de Piaget, é a base para se compreender a teoria construtivista.

c) Sociointeracionista

A teoria interacionista de Vygotsky, parte do princípio de que haja uma interação entre um grupo de indivíduos, onde trocam-se ideias, experiências, informações, e dessa troca forma-se o processo de aprendizagem.

Vygotsky desenvolveu os conceitos de Zona de desenvolvimento real e Zona de desenvolvimento proximal. O primeiro compreende os conhecimentos já dominados pelo indivíduo, e o segundo é o conjunto de potencialidades ao qual este pode ter acesso se apoiado por uma pessoa mais experiente.

d) Significativa

No processo de aprendizagem significativa, Ausubel, Novak e Hanesian (1980), propõem a ideia da interação do novo conhecimento já existentes, os chamados organizadores prévios, que são os elementos que podem funcionar como “ponte cognitiva”, entre o novo conhecimento e o conhecimento adquirido. Nesse processo de aprendizado, segundo Moreira (1990, p.11) a “nova informação interage com a estrutura de conhecimento específica, definida como conceitos subsunções, elementos existentes na estrutura do indivíduo”. O subsunção é uma estrutura por meio da qual uma nova informação pode se integrar ao cérebro humano, que é altamente organizado e detentor de uma hierarquia conceitual que armazena experiências prévias do aprendiz.

1.1.3 Aprendizagem na educação infantil e a questão do desenvolvimento infantil

A vida de todo ser humano precisa passar por determinados caminhos e sensações para se fazer valer de forma completa. Dentre as etapas necessárias,

destacam-se o processo de aprendizagem como um dos principais. Ele pode ser notado nos primeiros anos de vida de uma pessoa. Ao longo do desenvolvimento do pequeno, nota-se que ele perpassa por diferentes fases, entre elas: o estágio sensório motor, o estágio pré-operatório, o estágio operatório concreto, e o estágio operatório-formal.

Durante a infância, começamos a criar nossas maneiras de interagir com as pessoas que fazem parte do nosso contexto. Desde bebês já podemos estabelecer essa habilidade, pelo simples fato de levarmos as mãos para as pessoas e sorrirmos. Quando maior, a criança entende que deve compartilhar objetos (embora sua cognição não esteja tão avançada), ceder lugar para o amiguinho entrar na brincadeira, abraçar os coleguinhas quando chega à escola.

As habilidades cognitivas aprendidas na infância, são de extrema importância pois elas proporcionam condições da criança em lidar com diversas situações.

Estágio sensório motor: vai 0 até dois anos de idade, é a etapa que o bebê descobre os estímulos sensoriais e os movimentos começam a desenvolver sua coordenação motora grossa.

O engatinhar, e os primeiros passos acontecem nessa etapa, assim como o beliscar, derrubar, puxar, morder, abrir e fechar, nesta fase, o bebê depende completamente de cuidados daqueles que o cercam.

Ainda não há domínio da linguagem, portanto a comunicação não é verbal, dando-se por meio de choro, risadas, gritos. Muitos chamam esta fase de oral, uma vez que o prazer vem pela via oral, seja comendo, mamando, colocando o dedo na boca.

Estágio pré-operatório: vai de dois até os sete anos e é interpretado por muitos como o mais importante em termos de desenvolvimento cognitivos. Há uma explosão no uso da linguagem e o aperfeiçoamento da coordenação motora fina, que propiciará a capacidade da escrita. Aqui, a criança aprende a manejar objetos, a se inserir na rotina do lar, isso engloba em sentar-se a mesa, conversar, escovar os dentes e se vestir.

Estágio operatório concreto: vai de sete até doze anos de idade, são as operações concretas, nesta fase, a criança começa a lidar com os conceitos como os números e relações, este estágio passa a manifestar-se de modo mais evidente, o que coincide com o início da escolarização formal, ou seja, o ensino fundamental. Este caracteriza-se por uma lógica interna e pela habilidade de solucionar problemas

concretos iniciando a capacidade da criança estabelecer relações que permitam a coordenação de diferentes pontos de vista e cooperar com os outros, trabalhos em grupos tornam-se possíveis se a perda da autonomia pessoal.

Estágio operatório formal: desenvolvido a partir dos doze anos de idade, o adolescente começa a raciocinar lógica e sistematicamente, este é definido pela habilidade de engajar-se no raciocínio, as deduções lógicas podem ser feitas sem o apoio de objetos concretos, aprendendo a criar conceitos e ideias.

No lado social, a vida em grupo é um aspecto significativo junto com o planejamento de ações coletivas, reflete sobre a sociedade, e quer transformá-la.

1.2. O desafio de ensinar na educação infantil

A Escola de educação infantil é um ambiente onde a criança recebe mais estímulos para desenvolver suas habilidades e tem a oportunidade de aumentar o convívio social. Por isso, é fundamental que o ensino seja de qualidade, que os professores sejam capacitados e saibam lidar com os desafios do dia a dia.

E preciso enfatizar que a educação nos primeiros anos de vida, consiste em um dos principais alicerces para a constituição do sujeito. Nesse sentido, como diz Campos (1999), o professor precisa conhecer as fases de desenvolvimento das crianças e suas características culturais, sociais, étnicas, a realidade da qual elas partem como aprendem.

1.2.1 A formação do professor de educação infantil

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96 em seu artigo 62, adota que a formação mínima oferecida em nível médio, na modalidade Normal para professores que atuam na educação infantil.

A formação de docente para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL,1996).

A formação pode ser entendida como uma função social de transmissão de saberes, de saber-fazer, saber-se, a formação de professores para a educação infantil é entendida como um processo permanente que ocorre dentro e fora da escola, articulando conhecimentos estruturados e saberes adquiridos com a prática. Essa concepção enfatiza o caráter histórico e cultural do conhecimento, possibilitando uma formação articulada com as necessidades sociais. Pensar na formação do educador infantil significa pensa-la continuamente, já que os professores reelaboram saberes iniciais em confronto com as suas experiências práticas vivenciadas em sala de aula, dia após dia em contextos educativos, num processo de autoformação. Temos como um dos desafios da atualidade, permitir que essa formação estimule no professor atitudes crítico-reflexivas, desencadeando dinâmicas de aprendizagens socializadas.

O professor é um profissional qualificado para realizar um trabalho complexo, mas não obtém reconhecimento social neste país.

Para o atendimento de cuidados e educação, Ghedin, Almeida e Leite (2008), propõem a formação na escola, a partir da teoria e da prática, de forma que garanta ao professor a construção de sua identidade profissional, e saberes docentes necessários a atuação como docente. Levando em consideração, que a educação infantil neste contexto, é concebida como um espaço de educação e cuidado, e a criança é entendida como um principal sujeito histórico.

O educador precisa estar aberto para o mundo, acompanhar os acontecimentos do dia a dia e compreender que há diferentes culturas e formas de pensar. “Essa abertura se dá a partir da capacidade de analisar, fazer descobertas sobre o mundo.

A importância do professor na educação infantil se reflete em toda a sociedade. Os educadores participam ativamente da formação dos cidadãos e desempenham um papel fundamental na difusão de conhecimentos científicos e desenvolvimento social das crianças.

A educação infantil é essencial para a formação de sujeitos respeitosos, críticos e reflexivos. Nesse cenário, o professor atua em prol do processo de aprendizagem dos alunos, além de trabalhar questões relacionadas aos valores sociais e éticos. Dessa forma, os educadores trabalham com a transmissão de conhecimentos científicos e sociais.

A figura do professor na vida da criança ao longo do seu desenvolvimento é essencial para a o seu autoconhecimento, percepção crítica e construção dos relacionamentos

interpessoais. Através das atividades realizadas em sala de aula, os educadores participam do aprendizado infantil nas interações pelos ambientes escolares.

Nesse sentido, o educador como possibilitador, organizador e mediador, precisa compreender a dimensão de sua responsabilidade, compromisso, Freire (1996), afirma que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática”, A ideia de práxis edificada na ação-reflexão-ação, consiste na crítica e investigação do educador acerca de seu trabalho pedagógico. A teoria é um alicerce para o desenvolvimento de qualquer trabalho docente, mas somente ela não sustenta uma boa prática escolar, ou seja, a prática nos proporciona os ensinamentos que não estão presente nos livros, é o colocar a “mão na Massa”. Por isso acredita-se que uma prática de qualidade na educação infantil deve estar articulada com a teoria e a prática. O Professor deve conhecer as teorias psicológicas, filosóficas, históricas, que regem os seus estudos sobre educação infantil, necessita praticar suas aprendizagens, através de seu cotidiano escolar, refletir suas práticas pedagógicas, sobre a orientação de outros profissionais mais experientes na escola, o olhar do outro é um fator muito importante na educação, desde que tenha como possibilidade de empatia, superação, solidariedade de possíveis dificuldades do professor iniciante.

A formação do professor deve ser algo bastante valorizado, pois o desenvolvimento de uma prática docente renovada e articulada com a realidade, depende de uma formação inicial e continuada.

Primeiramente do próprio educador, no sentido de pesquisar, buscando cada vez mais conhecimentos e maior aquisição dos conhecimentos, o trabalho docente vai muito além de ministrar aulas, atravessando o sentido da Docência, que é o trabalho onde os professores desempenham um conjunto de funções.

CAPÍTULO II: UM OLHAR SOBRE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DIANTE DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS EM UM CMEI

A Educação infantil é essencial para que a criança tenha um convívio social além do núcleo familiar. Ou seja, é um momento primordial para que o indivíduo aprenda a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais á formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras.

Diante das minhas observações vivenciadas no estágio de educação infantil, pude perceber que a aprendizagem é o fruto da interação entre a criança e o educador sendo este responsável pela organização desse processo para desenvolver simultaneamente o aspecto intelectual. É necessário considerar o aluno um ser ativo, capaz de assimilar a realidade externa com as suas estruturas mentais. Somente assim, terá capacidade de transformar o conhecimento assimilado de forma objetiva.

A escola estava com uma programação muito interessante sobre a literatura amazonense, quando adentrei a sala, pude visualizar as crianças sentadas no chão, ouvindo a professora contar uma história: “Os piratinhas do bem”. A sala era organizada com alfabeto colorido na parede, os numerais, chamada com foto das crianças, onde elas colocavam suas atividades, as produções de desenhos realizadas durante as aulas, eram expostas ao redor da sala.

2.1 Breve caracterização da escola

O Centro Municipal de Educação Infantil está localizado no Bairro Coroado, numa área urbana, atende crianças na faixa etária de 4 a 5 anos de idade, nos turnos matutino e vespertino.

A instituição conta com uma ampla infraestrutura com salas de aula amplas adequadas a faixa etária, laboratório de Ciências, ludoteca, secretaria, depósitos, refeitório, cozinha, pátio, sala dos professores, diretoria, área livre de jardim (parquinho).

Essa escola faz parte de uma comunidade com situação de vulnerabilidade social, onde famílias são expostas a violência decorrente do tráfico de drogas, atendendo crianças oriundas de família baixa renda.

Ao se tratar da escola, estamos em um âmbito mais aprofundado, em que o processo se dá de forma organizada, de modo que, todas as ações realizadas pela escola, e seus profissionais devem ser pensadas, discutidas e planejadas, pois todas as ações devem ter intencionalidade e finalidade. Na educação infantil, este processo não pode ser diferente, pois o período de 0 a 5 anos de idade, que fará mais diferença, á base de tudo. Deste modo, destacamos a importância da escola como local para além dos cuidados, pois é neste espaço que a criança vai interagir com o meio, e o outro, para compreender o mundo ao seu redor. Em nossas visitas a escola,

percebemos o zelo da gestão escolar em cuidar do ambiente, o ambiente precisa colaborar para o desenvolvimento do trabalho docente.

Além da rotina diária, em cada dia da semana, as crianças utilizavam um espaço diferenciado da escola, na segunda brincavam no parquinho, na terça utilizavam os computadores na sala da MMDD (Mesa do Mundo das Descobertas), na quarta tinha educação física, na quinta frequentavam a sala do PESC (Programa de Ensino Sistematizado de Ciências) e na sexta era o dia do brinquedo, onde cada criança podia trazer o seu brinquedo de casa, para brincar na sala de aula.

Segundo Libanêo (1990), a aprendizagem pode ocorrer de uma forma casual e de maneira organizada. A primeira ocorre de uma forma espontânea, na interação entre sujeitos, mediante as conversas, observações. Já a segunda, pode ocorrer em diversos lugares, está associada a aprendizagem escolar e visa a apropriação de conhecimentos, habilidades, mediante a uma organização intencional do processo de ensino.

2.1.1 Um olhar sobre as práticas pedagógicas ocorridas em sala de aula

No desenvolvimento das atividades pude perceber que cada criança tem seu ritmo de aprender, uns acompanham mais rápido, outros, devagar, com dificuldades. Percebi também que a relação entre professor e aluno, era uma interação de respeito, afeto, amor, e responsabilidade. As ações eram realizadas no momento de intervir no cotidiano do aluno, sendo a princípio para ajudar os alunos na organização da fila, escovar os dentes, na hora do tomar água e ir ao banheiro, no recorte para pintura. A Intervenção pedagógica foi o momento em que pude realmente e sentir na pele o que é ser professor, seus desafios dentro da sala de aula, percebi que o papel do professor de educação infantil vai muito além de apenas ensinar, o educador também é responsável por proporcionar as crianças experiências que auxiliam a desenvolver suas capacidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio e bem estar em um ambiente cheio de pluralidade.

Na educação infantil, é necessário a realização de atividades que envolvam a interação, brincadeiras, músicas, movimentos, pensando nas aprendizagens ocorridas por meio delas.

Ao desenvolver um bom esquema corporal, a criança se sentir bem leve, conseguindo dominar seus movimentos, a aprende os conceitos considerados ao

espaço em que vive, como: em cima, embaixo, direita, esquerda, O aprendizado destes conceitos, é fundamental para que a criança não sinta dificuldades, quando estiver passando pelo processo de alfabetização, além de se constituir como uma atividade lúdica, que as crianças gostam de participar”. (OLIVEIRA,2007).

3.1 Conhecendo os conceitos dos professores sobre o processo de ensino e aprendizagem

Buscando atingir o terceiro objetivo de nossa pesquisa, elaboramos um questionário com perguntas abertas a serem respondidas livremente. Entramos em contato via *WhatsApp* com algumas professoras da educação infantil, perguntando a disponibilidade de cada uma para participar da presente pesquisa. Assim que elas aceitaram, enviamos o questionário pelo mesmo aplicativo de mensagens.

Duas professoras devolveram o questionário respondido, usaremos para as professoras os nomes fictícios de Joyce e Isadora. A primeira professora dá aulas na educação infantil, enquanto a segunda professora leciona atualmente no 1º ano, mas tem experiência na educação infantil. Para compreendermos melhor a concepção delas sobre o processo de ensino, estabelecemos a seguinte pergunta: Para você o que é Ensino?

Professora Joyce: O Ensino é o processo de transferir, compartilhar conhecimentos, informações, é o ato de instruir o outro.

Professora Isadora: É a transmissão do conhecimento para instruir e educar seus semelhantes, na maioria dos casos “ensinar é garantir a liberdade necessária que nos permite usar o ensino com sucesso.

Observamos que ambas acreditam que o processo de ensino está relacionado a transferência de informações, apresentam aquela concepção de ensino em que o professor é aquele que instrui, enquanto o estudante adquire os conhecimentos. Segundo Freire (1996, p.21), [...] ensinar não transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”.

Ao ensinar, também precisamos levar em consideração o estudante como sujeito de conhecimento, pensando nas aberturas as discussões, reconhecimento dos conhecimentos e da realidade dos estudantes no processo educativo. Prosseguindo com o questionário, estabelecemos como segunda pergunta: O que é a aprendizagem?

Professora Joyce: *Aprendizagem, é o ato de absorver aquilo que é ensinado, compartilhado, e pode acontecer a curto, médio e a longo prazo.*

A aprendizagem ocorre quando uma criança se apropria do conhecimento, adequando-se a cada estágio do desenvolvimento da criança. (Professora Isadora).

A concepção da professora Isadora nos chamou a atenção por destacar a aprendizagem como um processo contínuo de construção do conhecimento. Acreditamos que a educadora inconscientemente apresentou uma concepção de ensino transmissivo, mas demonstrando uma crença de aprendizagem piagetiana, pois relacionou a obtenção de conhecimentos a serem construídos com os estágios de desenvolvimento da criança.

Aproveitando a discussão, estabelecemos a terceira pergunta:

Como as crianças aprendem na Educação Infantil?

Na educação Infantil, as crianças aprendem através do modo concreto, sensório-motor, no ato de ver, tocar, ouvir, além das interações e brincadeiras que fazem parte deste processo. (Professora Joyce)

A criança aprende a partir do momento que ocorre as interações sociais, nas brincadeiras, rodas de conversas, o aprendizado cognitivo está presente em diversos espaços: casa, escola, comunidade. (Professora Isadora)

A professora Joyce considera a importância do mundo de descobertas e exploração do mundo, através do tocar, ver, ouvir, para que a criança possa explorar o ambiente. Os materiais pedagógicos auxiliam o professor durante todo o seu trabalho.

A professora Isadora, ressalta a importância da organização, para que a criança aprenda melhor. Além disso, destaca a importância de propor desafios, colaborando para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Na escola de educação infantil, o ambiente escolar precisa ser acolhedor e alegre, e a partir das interações entre os indivíduos possibilite a geração de novas experiências e conhecimentos.

O professor precisa estar atento aos educandos, buscando compreender as crianças através da observação, da escuta, fazendo registros, para que desta forma seja possível planejar um ensino que desperte o interesse da criança e promova aprendizagens significativas. (CASTANHO,2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho buscamos compreender sobre os processos de ensinar e aprender com crianças de cinco anos na educação infantil. Por meio da pesquisa bibliográfica, foi possível entender o ensino e aprendizagem, estão interligados, sendo o ensino um processo organizado primordialmente pelo professor, que atua como um mediador de conhecimentos, e a aprendizagem um processo de construção, a ser realizada pelos educandos.

Além disso, verificamos que as crianças também aprender através de brincadeiras e interações, no contato de outros sujeitos e com o mundo ao seu redor. Durante o estudo, entendemos que a educação infantil é uma etapa muito importante, e que pode contribuir com para a aprendizagem e desenvolvimento da criança. Além do cuidar e do educar, ou seja há uma grande preocupação nesse nível de ensino em proporcionar aprendizagens significativas, preparando esses educandos para a vida.

Através das observações, dados presentes no caderno de campo e teóricos estudados, conseguimos perceber que em relação as concepções de ensino e aprendizagem de professores da educação infantil, o questionário promoveu o acesso as opiniões e ideias das professoras do âmbito infantil, a respeito dessas temáticas.

Pelas respostas recebidas, percebemos a existência de certas contradições, o que nos levou a refletir que existem crenças que podem terem sido construídas no decorrer do processo de formação, experiências, vivencias, práticas. Assim, também passamos a refletir sobre nossas próprias práticas, acreditando na crença de construção e reconstrução. Consideramos a formação inicial de extrema importância para o exercício da Docência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R.P.W. **Se essa escola fosse minha. A organização da educação infantil e o grupo de crianças em contexto escolar.** 2009. Disponível em: http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?Cadarquivo=8582. Acesso em 11 de junho de 2011.

ANGOTTI Maristela. **O trabalho docente na pré- escola:** revisitando teorias, descortinando práticas. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

ARAÚJO, Tania Cristina Ferreira de; **Aprendizagem e Desenvolvimento Cognitivo um estudo sobre a possibilidade de intervenção.** Rio de Janeiro, 1989.

AUSUBEL, David Paul. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Tradução de Lígia Teopisto. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2001.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por Amor e por força:** rotinas da educação infantil
Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei n.9.394/96.**

CASTANHO F. C. **Aprender com a criança: experiência e conhecimento/livro do professor da educação infantil: creche e pré-escola: 0 a 5 anos.** 1ed. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2018

DIAS, Elaine. **Revista educação e Linguagem.** Artigos ISSN1984-3437. Vol.7,nº1 (2013).

FREIRE (1971). **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GHEDIN, E; ALMEIDA, M.I de; Leite, Y.U.F. **Formação de professores. Caminhos e descaminhos da prática.** Brasília: Liber Livros, 2008.

LIBANEO, José Carlos. **Os métodos de Ensino.** São Paulo. Cortez, 1994.

LIVIA MATHIAS SIMAO; Maria Thereza Costa Coelho de Souza; Nelson Ernesto Coelho Junior. **Noção de objeto, concepção de sujeito: Freud, Piaget e Boesch.** Casa do Psicólogo; 2002.

MINAYO, Maria Cecília de (Org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.**
21ª edição. Petrópolis. Rio de Janeiro : Vozes, 1994.

NATEL, Maria Cristina et. Al. **A Aprendizagem Humana: cada pessoa com seu estilo.** Ver Psicologia. São Paulo 2013; 30(92): 142-8 Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103848620113000200008.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 12ª edição. Petrópolis: Vozes, 2007.

PANIAGUA, Gema; PALACIOS, Jesus. **Educação Infantil: resposta educativa a diversidade**. Porto Alegre: Artmed. 2007.

PIAGET, Jean William Fritz. **O nascimento da inteligência na criança**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

PIAGET, Jean William Fritz. **Seis estudos de psicologia**. 24ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 2ª edição. São Paulo. Cortez, 2017.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo. Cultriz. 1974.

VYGOTSSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª edição. São Paulo. WMFM.

VYGOTSSKY, Lev Semenovich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria Pena Villalobos. 11ª edição. São Paulo. Ícone. 2010.

**APENDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO AS PROFESSORAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA NORMAL SUPERIOR**

**PESQUISA SOBRE OS PROCESSOS DE ENSINAR E
APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O presente questionário faz parte da pesquisa de conclusão de curso, sobre os processos de ensino e aprendizagem na educação infantil, visando compreender os conceitos que os professores e professoras da educação infantil possuem sobre esses procedimentos.

Apresentaremos um questionário aberto, você poderá responder as perguntas de acordo com as suas experiências e concepções. Não iremos expor sua identidade, agradecemos pela colaboração.

Nome:

Formação:

Profissão:

Turma em que você leciona:

- 1) Para voce, o que é Ensino?
- 2) O que é Aprendizagem?
- 3) Como as crianças aprendem na educação Infantil?